

ASSEMBLEIA ANUAL DOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO DE OIAPOQUE-AP

PARTICIPANTES:

Rio Oiapoque: São José dos Galibi: Geraldo e Julien
Juminá: Dário e Júlio

Rio Curipi: Km 70: Henrique
Manga: Ivan, Antônio, Estácio, Cipriano, Zildo
Santa Isabel: Manoel Primo, Eugênio, Romualdo
Espírito Santo: Avelino, Adriano, Margarido, Catarino
Açaizal: Celino, Fortunato, Martins

Rio Urucaú: Pauari: Emílio Simeão, Cinval Jedô
Kumene: Paulo

Assim, os representantes das aldeias de Juminá, S. José dos Galibi, Km 70, Manga, Santa Isabel, Espírito Santo, Açaizal, Pauari, Kumene, Kumamunã, nos reunimos na cidade de Oiapoque nos dias 04 e 05 de janeiro de 1984 para a costumeira assembleia indígena anual. Depois de apresentar a situação de cada aldeia, constatamos que a situação está melhorando apesar que ainda muita coisa falta a ser feita.

Quanto à situação das reservas indígenas, apoiamos o justo desejo dos índios Galibi e Karipuna da aldeia de Juminá em ter uma pequena reserva demarcada que garanta o futuro deles.

Constatamos também a falta de vigilância no shorito, comunicação dos rios Uaçá e Curipi, como também na BR 156 nos quilômetros 90 e 97. É urgente um transporte adequado e o funcionamento da ferragem, para possibilitar uma rápida comunicação com a ajudância de Oiapoque e os P.I. da região. No Macruso é necessário também a presença de um funcionário da FUNAI e um Posto de vigilância do km 97 e contratação de outro índio que cumpra com sua função. Seria bom a transferência de mais 02 ou 03 famílias de apoio para este lugar.

Quanto ao setor EDUCAÇÃO reconhecemos o esforço feito neste setor por parte das comunidades através dos monitores índios, como também dos vários órgãos que nos auxiliaram.

Neste ano de 1984 precisamos que seja aumentado o número de professores externos, a fim de cobrir as necessidades de todas as aldeias. segue a relação por aldeia.

São José dos Galibis 01
 Juminá 01
 Manga 02
 Santa Isabel 02
 Espírito Santo 02
 Açizal 01
 Kumarumã 04 a 06
 Rumené 03
 Mauari 01
 Flexa 01

Muitos de nossos jovens terminaram a 4ª série do primário e desejam continuar o estudo. Uma parte deles já saíram das aldeias procurando a cidade para este fim. Os resultados não foram bons, e as consequências negativas. Pedimos, no limite das possibilidades, que seja iniciada a 5ª série nas aldeias.

Em respeito dos prédios escolares alguma coisa falte ser feita ainda este ano. Todas as escolas precisam de uma reforma, e também, tirando a aldeia de Espírito Santo Santo, onde a comunidade providenciou por própria conta, é urgente uma moradia para os professores. Falta concluir as escolas de Espírito Santo, Kumarumã, Juminá. Na aldeia Rumené precisa de mais 02 salas de aula. Em Mauari e Flexa não tem escola.

Compreendemos que os recursos de que a ajudância de Oiapoque dispõe não são suficientes e nos comprometemos de sensibilizar e convencer as nossas comunidades para que dêem uma colaboração nestes trabalhos, do momento que são de nosso interesse e utilidade.

Quanto ao problema de **SAÚDE**, seria bom que cada aldeia tivesse o seu próprio atendente de enfermagem e sua farmácia. Para 1984 no entanto pedimos pelo menos:

- que seja concluída a ajudância em Oiapoque com a casa do índio, com acomodações para os docentes.
- que as farmácias cristóntes sejam devidamente reabastecidas.
- aconselhamos que fique um estoque de medicamentos na ajudância para enfrentar situações de epidemia e emergência na área.
- que os laboratórios sejam abastecidos de material de análise.
- que os atendentes de enfermagem que atendem várias aldeias (Curipi e Urucaú) disponha de um estoque de gasolina mensal para visitas semanais.
- Os postos de saúde do Espírito Santo e Rumené precisam de mais material.
- As comunidades tem que ser sensibilizadas para construir com os meios a disposição poços e fossas sanitárias.

para circulação de estatura. Para os comarcas de...
dos peixes até o lago, acompanhadas para assistência aos doentes
e alimentação.

Atuação: Em resposta ao convite da União das Nações Indígenas e
entidades de apoio, foram escolhidos representantes de nossa região
para o encontro em Brasília em março de 1984. As comunidades serão
sensibilizadas para contribuir com as despesas.

Orçamento: Continua a venda de peixe e caça por parte de índios
em São Roque e St. Georges. Esta prática prejudica a nossa área e tem
que ser proibida. Não é permitido fazer comércio externo com caça e
peixe.

CONCLUSÃO

Convidamos todas as aldeias a colaborar para que as condições
de nós índios melhorem, com a ajuda da Ajudância e outros órgãos e
sobretudo com o trabalho de todos nós.

Participantes do Rio Uaçá:

Kumarunã: Felizardo, José Silva, Maciel, Florêncio, Guilhomo,

Ciapeque 05 de Janeiro de 1984.

- | | |
|------------------------------|------------------------|
| Maurício dos Santos | Manoel Guelfone |
| Ricardo dos Santos | Julio André da Silva |
| Alípio dos Santos | Moacir Florêncio |
| Arleino Barivaldo dos Santos | Jean Saporá dos Santos |
| Alvaro Forte | Romualdo Hipólito |
| João Manoel | Emília de Souza |
| Guilherme | Luís Hipólito |
| Prisciano dos Santos | Maurício Varisco |
| Manoel Pinheiro dos Santos | Martin das S. S. S. |
| Adriano Forte | Maurício |
| Manoel Sado | Cláudio dos Santos |
| Manoel Fernando dos Santos | |
| Manoel Antônio dos Santos | |
| Mossa Silva | |